

## Itens

$$\textcircled{1} \text{ Ess } x = \{ \text{prop. } p; x \text{ possui } p \}$$

$$\text{Essência } A = \{ \text{Ess } x; \forall x \in A \}$$

A essência de um elemento são todas as propriedades que ele possui.

Assim, a questão é: qual minha essência?

A essência do self, a essência de deus ( $\alpha_\omega$ ), a essência de EV<sub>7</sub> (sétimo corpo, o físico),

EV<sub>6</sub>, EV<sub>5</sub> (corpo emocional), EV<sub>4</sub>, EV<sub>3</sub>, EV<sub>2</sub>, EV<sub>1</sub> (corpo celestial).

A negação da essência é ilusão. Seja a não-essência := inessência. O complementar de E é I.

$$\textcircled{5} \begin{matrix} \text{Ilusão} \\ \text{Falsidade} \end{matrix} = \begin{matrix} \text{Ess} \\ \text{Verdade} \end{matrix} \text{ que adoeceu}$$

O ódio é o amor que adoeceu.

A inessência é a essência que adoeceu.

A falsidade é a verdade que adoeceu.

A essência precisa da inessência para se manifestar.

$$\textcircled{9} \text{ Todo ser tem } \pi \text{ inconsciente.}$$

Todo ser tem uma perfeição inconsciente.

$$\textcircled{112} \exists x \ll \pi; x \ll \mathcal{S}|_{\text{self}} \Rightarrow x \in \mathcal{M}$$

Todo ser possui uma interseção com qualquer ser perfeito  $s_p$ .

Existe uma região do Self comum a todos os seres.

Existe um subvetor do self que é imutável.

Existe um subvetor do self que tem saúde infinita.

(102)

Cada ser perfeito  $s_p$  tem  $n_1$  propriedades.  $n_2$  dessas propriedades cada criatura tem desde que jaz criada.

A imutabilidade de  $\alpha_\omega$  se transfere ao ser perfeito, que não possui ego.

19) Unidade de [Essência<sub>i</sub>], [flutua<sub>i</sub>]

A essência é única. Uma única classe de equivalência, criada a partir de uma relação entre as essências. Uma única esfera de essências.

U pode ter  $n$  causas, desde que estejam de tal forma coordenadas ou subordinadas, que uma causa não desbanca, nem derruba, nem nega a outra.  $C_1 \sim C_2 \sim \dots \sim C_n$

As essências são iguais.



$\alpha_\omega$  é único. A verdade é única.

23)  $\alpha_\omega = \text{causa (essência)} = \text{causa (in)essência}$   
 $\text{presença } (\alpha_\omega)_j^E$

$\alpha_\omega$  está presente na essência e na inessência, pois é causa de ambas.

25) Mal é TE  $\Rightarrow$  livre-arbítrio  $\nexists$  em  $EV_1$  como o nosso

O mal não existe no universo  $EV_1$ . O livre-arbítrio lá é entre o bem e o bem, não é como o nosso aqui em  $EV_7$ .

48) flutua do karma = (bem, mal) = (

Existe uma subdivisão em  $EV_7$  entre o bem e o mal, que dá origem a provas, expiações e reparações.

26)  $S \cup F \cup \{\alpha_\omega\}$  é constante e essencial  
 $\equiv S \cup F \cup \{\alpha_\omega\} \cup \{EV_i\}$

Seres existentes, mais futuros, mais deus formam um conjunto constante e essencial.

Seja  $\Xi$  o conjunto de tudo o que há.

(69) Subd.  $\alpha_\omega$ , Alter, Self

Existe uma trílice subdivisão de  $\Xi$  em  $\alpha_\omega$ , Self e Alter.

(10)

(28) Essência subdividida em seres. Self  
 pintura  $\ll$  artista = causa (p.)  
 artista  $\ll$  pintura  
 Existem essências que não são se

A essência é subdividida em seres. Self (de Vinícius) tem dimensão menor que  $\alpha_\omega$ , mas o self é denso em  $\alpha_\omega$ .

A pintura é densa no artista.

A essência tem  $n$  propriedades. Essas propriedades se tornam indivíduos, objetos. Seja  $n = \infty$ .

(37) Ess é necessária e se projeta no expressa

A essência é necessária e se projeta e se expressa nas formas ilusórias. Logo, a inessência é um holograma da essência.

(172) Hologramas não são invertíveis

Esse holograma não é inversível.

(122) Iness  $\ll$  Essência

$i \ll E$ ,  $\dim i < \dim E$

A inessência é uma projeção da essência.

A inessência é uma expressão da essência.

A inessência é um subvetor da essência.

A inessência é um retrato da essência.

A inessência é um reflexo da essência.

A inessência é a túnica da essência.

A inessência é uma (ou mais) das dimensões da essência.

(corrigir 107)

A inessência é o bordo da essência.  $i = \text{del } E$ .  $i$  é denso em  $E$ .

$$(121) U_K \ll V_M \Leftrightarrow \exists \text{ submersão } S_{K \times V}$$

Existe uma submersão da essência na inessência:  $S(E) = i = \text{proj}(E)$ .

$$(88) \text{ Propriedades e métodos } (S_1, \dots, S_\infty) \\ \text{essência} \quad \text{Ess } S =$$

Eu sou minhas propriedades essenciais e meus métodos (linguagem de programação).

Todos os seres multiplicados entre si estão contidos em  $\alpha_\omega$ .

$\alpha_\omega$ , enquanto causa, pertence à essência do conjunto  $S$  de todos os seres.

$$(91) \text{ L.A., previsão, Tendência a } \begin{bmatrix} E \\ 7E \end{bmatrix}$$

Alguns têm tendência a seguir  $E$ . Outros, não  $E$ .

Amor é essência.

$$(106) C \ll A \text{ expr } a \quad [E_a]_R = [E_C]_R$$

Consciência é holograma do amor.  $\dim C < \dim A$ .

Consciência é expressão do amor.

Consciência é projeção do amor.

Consciência é o bordo do amor.  $C = \text{del } A$ .  $C$  é denso em  $A$ .

Existe uma submersão de  $A$  em  $C$ .

$$(99) (A, C) \xrightarrow{f} S$$

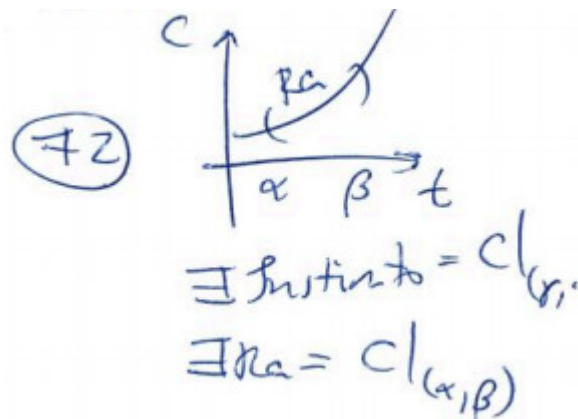
$A \ll S$ .

O amor é uma (ou mais) das dimensões do ser.

(32) Percepção  $\ll$  Consc. de  $V_i$

	V	F
P	1	2
$\neg P$	3	4

Percepção das verdades ni é holograma da consciência.  $P \ll C$ . P é denso em C. Existe uma submersão de C em P.



O instinto é uma faixa da consciência.

A racionalidade é uma restrição da consciência.

(109)  $S = \varphi \psi \in V_f \Leftrightarrow E_S =$

A essência é onda portadora da inessência.

O ser é onda portadora de seu corpo em  $EV_1$ .

$EV_6$  é onda portadora de  $EV_7$ .

(120)  $\alpha_\omega \xrightarrow{H_1} F \rightarrow S \xrightarrow{H_2}$

$\alpha_\omega \notin F$

$H_1: \mathbb{R} - \mathbb{Q} \rightarrow \mathbb{Q}$

$H_2: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}[\mathbb{Z}] - \mathbb{R} \times \{0\}; \quad \dagger$

$\in \{Essência\}$   
 $\text{Indest}$

Existe um holograma que projeta  $\alpha_\omega$  no futuro ( $F \ll \alpha_\omega$ , F é denso em  $\alpha_\omega$ , existe uma submersão de  $\alpha_\omega$  em F)

o futuro no Self ( $S^* \ll F$ ,  $S^*$  é denso em F)

o ser no corpo 1,

$EV_1$  em  $EV_2$ ,

$EV_2$  em  $EV_3$ ,

$EV_3$  em  $EV_4$ ,

EV<sub>4</sub> em EV<sub>5</sub>,

EV<sub>5</sub> em EV<sub>6</sub>,

o corpo 6 no corpo 7.

$$(127) \text{ Escolha, } (E, 7E) = E \quad N^2 \text{ subnó} \\ \pi_2(v) = 7E$$

Existe uma função escolha entre E e não-E que escolhe E.

Existe uma função escolha entre E e não-E que escolhe não-E.

$$(129) \text{ Livre-arbítrio essencial} = \text{raio (w)} \\ \text{decisão} = \text{proj } R$$

Existe um raio de escolhas proporcional à evolução do ser, que se iguala ao livre-arbítrio essencial.

$$(133) \text{ Ess } S \text{ é o raio da espiritosfera.}$$

Essência de um grupo de seres é o raio da espiritosfera gerada pelos seres. A curvatura é o inverso do raio da esfera.

$$(97) \text{ Causa}(S) = \alpha w, \quad \forall S \Rightarrow \alpha w \ll S \ll \alpha w \\ S_1 \ll S_2, \\ \text{Causa} = R \\ f(S) = R \Rightarrow f^{-1}(R) \text{ é espiritosfera} \\ \forall x \in A, f(x) = C \xRightarrow{\text{noção}} f^{-1}(C) \cong S^A$$

O raio da espiritosfera maximal é  $\alpha_w$ .

$$(136) \text{ Ess } S \geq \text{Ess } S_1 \cap \text{Ess } S_2 \\ \text{Alter } S = \text{Alter } S_1 \cap \text{Alter } S_2 \\ (\pi(S_1), \alpha(S_1)) \cap (\pi(S_2), \alpha(S_2)) \supset S$$



A essência de 2 seres é maior que a essência de um, mais a essência do outro (sinergia).

$$\textcircled{87} \bigcup_{s \in \mathcal{S}} s > \sum_{s \in \mathcal{S}} f(s)$$

A união dos seres é maior que a soma parcial sobre os seres.



Todo ser é uma projeção sobre  $\lambda$  (tempo de criação) de seu ser futuro.

O conjunto de Selves é uma projeção (sobre  $\lambda$ ) do conjunto de seres Futuros.

$\textcircled{14}$  Evolução

Seja  $S^*$  o conjunto das criaturas. Toda criatura evolui.

$\textcircled{13}$  Progresso  $\Rightarrow \neg \forall \text{ futuro é definitivo}$

Existe uma lei de progresso. Ela torna necessário que nem todo futuro seja definitivo.

Existe uma lei única.



A lei no universo mais utilizado é uma generalização da lei no universo mais denso.

$\text{Lei}(\text{EV}_7)$  é um holograma da  $\text{Lei}(\text{EV}_6)$ .

Existe uma submersão da  $\text{Lei}(\text{EV}_6)$  na  $\text{Lei}(\text{EV}_7)$ .



Existem futuros definitivos. Por isso, existe um conjunto não vazio de possibilidades não permitidas ao ser.

$\textcircled{28} \exists \text{ relação única de } \alpha_\omega \text{ com } \{s \in \dots\}$

A cada nível evolutivo está associada uma relação única com  $\alpha_\omega$ .

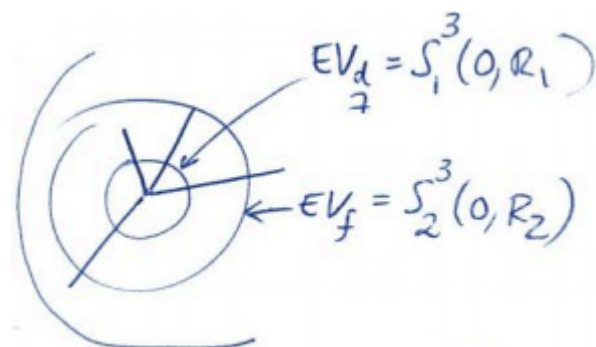
$$\textcircled{22} \quad \frac{dE}{dx} = 0, \exists x \rightarrow V_x \supset V_{x=0}$$

$$\frac{d}{dt} \frac{dE}{dx} = \frac{dA}{dt} \geq 0 \rightarrow V_{>t}$$

O amor é uma projeção da evolução. Não existe amor inerte. O amor é crescente no tempo. O amor tem gradiente não nulo.



Matéria, energia e onda é tríplice essência em  $EV_7$ . Qual a partícula do Self, a energia do ser, a onda do ser?



Cada espaço vetorial possui centro e raio.

A criação possui centro e raio.

$$\textcircled{44} \quad k(EV_f) < k(EV_7)$$

A curvatura decresce com o raio.

$$\textcircled{130} \quad EV_7 = \partial EV_f = \partial \partial S^* = \partial \partial \partial \alpha_\omega \quad ;$$

Um espaço vetorial mais denso é o bordo do espaço vetorial adjacente.

O bordo do conjunto de seres é  $EV_1$ .

O bordo do conjunto de seres Futuros é o conjunto de criaturas.

O bordo de  $\alpha_\omega$  é o conjunto de seres Futuros.

$$\textcircled{34} \quad \Phi_{\text{Vincius}} \in \{\Phi_i\}$$

Seja  $S_d$  o conjunto de seres com corpo em  $EV_7$ . A cada ser encarnado



está associado um conjunto de axiomas, que varia no tempo material  $t$ .

$$(79) \text{Vini} = x_{u3} \cup x_M \cup x_f \cup x_F \cup \dots$$

A cada ser encarnado está associado o conjunto de seres que formam o seu corpo em  $EV_7$ .

(137) Por isso, todo ser é infinito.

Na natureza de  $EV_7$ , existe o infinito.

$$(80) \exists \text{ grupo social minimal } S(s)$$

A cada ser  $s$  está associado um grupo social minimal gerado por  $s$ .

$$(36) E_{10} = \frac{d_{raio}}{dt} \cdot \text{tempo não-linear.}$$

Existe um raio evolutivo, cuja variação em tempo material nos dá a visão da evolução do Self.

$$(116) M = \begin{bmatrix} p_{11} & p_{12} & \dots & v_1 \\ p_{21} & p_{22} & \dots & v_2 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ p_{n1} & p_{n2} & \dots & v_n \end{bmatrix} dx_n$$

$$X(n+1) = T(X(n)) \Rightarrow \prod_{i=1}^n T_i(\text{Self})$$

$$\begin{matrix} n+1,1 & n+1,n & n,1 \\ g,1 & g,f & f,1 \end{matrix}$$

$$E_1(j_1) = T(E_0(j_1))$$

$$\text{Matriz } (E_0, E_1, \dots, \pi(j_1)) = T_E(j_1)$$

$$dx_n T_E(j_1) = dx_n T_E(j_2), \forall j$$

A evolução pode ser expressa por uma série de transformações do ser.

A última coluna da matriz de transformações é a mesma para todo ser, que se torna perfeito.

$$(3) \sup I \in I \Rightarrow I = (\alpha, \beta] \text{ Real. Contínuo.}$$

Todo ser alcança a perfeição.

O instante de perfeição  $t_{\Pi}$  é finito.

O intervalo existencial é fechado em  $t_{\Pi}$ .

$$\textcircled{4} [t_c, t_{\Pi}] ; \text{ seja } t_c = -\infty$$

O intervalo existencial é fechado em  $t_c$ , que pode estar no  $-\infty$ .

$$\textcircled{134} \text{ Linha de chegada: } \sup_{\inf} \Delta t(n_H) \uparrow$$

Para cada dois reinos, e n seres, está associado o intervalo de tempo material mínimo e o máximo que o grupo de seres demora para se transformar.

$$\textcircled{90} t = \text{proj } \lambda \Rightarrow t \ll \lambda$$

O tempo material é um holograma do tempo espiritual.  $t \ll \lambda$ .  $t$  é denso em  $\lambda$ . Existe uma submersão de  $\lambda$  em  $t$ .

O tempo material é uma projeção do tempo espiritual.

O tempo material é uma expressão do tempo espiritual.

$$\begin{aligned} \textcircled{31} \text{ seja } [passado] &= [futuro] = [presente] \\ [presente] &= x \begin{cases} \nearrow y = [passado] = x_2 \\ \rightarrow x_1 \\ \searrow z = [futuro] = x_3 \end{cases} \quad \begin{bmatrix} f \\ g \end{bmatrix} \\ f_{1 \times 3} : \mathbb{N}^3 &\rightarrow \mathbb{N} ; f(x, y, z) = 2^x 3^y 5^z \\ \pi_x : \mathbb{N}^3 &\rightarrow \mathbb{N} ; \pi_y ; \pi_z(x, y, z) = \end{aligned}$$

O tempo material possui uma tríplice subdivisão em passado, presente e futuro.

$$\textcircled{50} \forall A \zeta \omega(s), \exists \text{ reação}(s) \text{ subd. } (-A)$$

A toda ação  $A$  do Self, está associada uma reação que é subdividida em  $-A$ , carma positivo (mérito) e carma negativo (educação/corrigenda).

$$(125) \text{ Ações} = x \begin{matrix} \xrightarrow{f} -x \\ \xrightarrow{k+} \\ \xrightarrow{k-} \end{matrix} \quad f_{3x1}: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \quad (\text{fme})$$

Existe uma imersão(ação) = reação.

$$(52) \exists v_{fuij} \ll \text{self}. \text{ A felicidade,} \\ \exists v \ll \text{self}; v \notin \text{Terra hoje}$$

Todo ser possui um subvetor  $v$  feliz que não é deste mundo (a Terra) agora.  $v$  é denso no Self.



Todo ser possui um subvetor  $v$  onipresente.

$$(53) \exists \text{ corrigenda máxima. } \exists \text{ m\acute{a}x.} \\ \exists \text{ comprimento m\acute{in}imo. Geod\acute{e}sica}$$

A cada ser  $s$  está associada a corrigenda máxima aplicada a  $s$ .

Ao conjunto  $S$  está associado o máximo absoluto.

$$(41) \nabla G = 0. \text{ Semelhante atrai semelhante}$$

Cada ser atrai todos os outros seres.



Cada ser possui uma individualidade diferente da de todos os outros seres.

$$(104) \text{ Indiv} \underset{f}{\ll} s, \forall s \in S$$

$\text{DNA} \ll I \ll S$

A individualidade  uma (ou mais) das dimensões do ser.

$$(89) \begin{aligned} f: t_c \times \text{Indiv} &\rightarrow S & (\mathbb{R} \in \mathbb{H}, \\ f: A_1 \times A_2 &\rightarrow S \\ g: \prod_{i \in I} A_i &\rightarrow S \end{aligned}$$

Toda criatura é uma composição de  $n$  grandezas, tais quais o instante de criação e a individualidade.



Existem infinitas criaturas.

Existem infinitas individualidades.

Existem infinitos globos habitados.

Existem ao menos dois universos.

Antes de cada universo  $U_2$ , havia outro  $U_1$ .

Os átomos de todos os globos são habitados.

Para cada criatura, existem infinitas outras criadas antes dela.

Existem infinitos caras com a evolução de Jesus.

Infinitas criaturas por segundo.

É necessário que  $\alpha_\omega$  seja um conjunto completo, pois não há instante em que não esteja presente.

$$(105) \quad t_c \ll S \neq \alpha_\omega$$

tempo de criação  $\ll S^*$

$$(119) \quad \text{Seja } V_{\text{mínimo}} \text{ antes de } t_c$$

Parte do Self está bem definido antes do instante de criação.

$$(58) \quad d_j = d_{st}(s_j, \alpha_\omega) = d_{\text{luz}} + \mu_{p, \theta}$$

$$D = \sup_j d_j \therefore \text{máx. absoluto}$$

Existe uma distância máxima absoluta de  $S$  a  $\alpha_\omega$ .

$$(38) \quad \exists \text{ lição } L_\alpha; \text{ Self aprende } L_\alpha \Rightarrow$$

Existe uma lição, tal que, no momento em que o Self a aprende, eu mudo de escala (espírito benévolo), reino (angelical) ou mundo (de regeneração).

39) Na terra, lá existem os harmônicos  
 $f: \mathbb{Z}_{12} \rightarrow \mathbb{R} ; f(n) = 2^{n/12} \cdot 440 \text{ Hz}$   
 $A = f(0) = \bar{a} = 440 \{ \dots, 2^{-2}, 2^{-1}, 2^0, \dots \}$   
 $f(1) = \bar{a} \# = A \sqrt[12]{2} \quad f(5) = \bar{a} \# = A \sqrt[12]{2}$   

2	d	$\sqrt[6]{2}$	6	$\bar{a} \#$	$\sqrt{2}$
3	d $\flat$	$\sqrt[4]{2}$	7	mi	$\sqrt[12]{2}$
4	d $\sharp$	$\sqrt[3]{2}$	8	f $\bar{a}$	$\sqrt[3]{2^2}$

 $\text{Humanofera} = [1]_H$

A essência pode ser subdividida em doze harmônicos (notas), ou classes de equivalência, ou esferas.

135) Subdividida em harmônicos

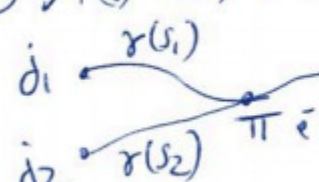
A um grupo de seres está associado um acorde.

12) Conjuntos únicos.  $S^i = \bigcup C \dots C$   
 $C S^{n+1} \subset S^{n+2}$   
 $\dots$   
 $\text{Homens} \in \text{Terra} \in \text{ME} \in \text{EV}_7 \in \text{EV}_8$

Cada esfera é única e isomórfica a  $S^n$ .

107)  $\text{EV}_f$  tem medida nula em  $S$ .

$S^n$  tem medida nula em  $S^{n+1}$ .

40)  $A'(t) \geq 0, C'(t) \geq 0, f'(t) = 0$   
  
 $\pi$  é heitica de  $k^n: x_{n+1}^2 = \int_0^{\infty} f(s) ds (km)$

As trajetórias evolutivas de todos os seres formam um cone em  $n$  dimensões. O cone de seres está contido no bordo de  $\alpha_\omega$



$$\textcircled{71} \quad L(p) = 0 \Leftrightarrow \text{dist}(p, \alpha_w) = 0$$

$$\inf_n L(s, r_n) = D(s)$$

$$C_s \propto \frac{1}{|D-s|} ; R_a(s) \propto \frac{1}{|r(s)|}$$

O comprimento da trajetória é mínimo quando o Self cumpre o seu dever  $D(s)$ .

$$\textcircled{72} \quad W(\alpha_w, s_i) = W(\alpha_w, \text{Self}) \Rightarrow [\text{Self}]_W$$

*fractale*

$$W = \int_{\gamma} \omega_{\gamma 0}$$

A cada ser está relacionado o trabalho  $W$  que  $\alpha_w$  faz a ele.  $W$  é constante para todas as criaturas. Todas as criaturas estão relacionadas entre si via  $W$ .

$$\textcircled{73} \quad \text{Indest. alma} \Rightarrow \text{todos têm lob}$$

O Self é indestrutível.

$$\textcircled{113} \quad V_{\text{Self}}(k_1) = V_{\pi}(k_2) = U(k_2), \quad \forall k_1,$$

Existem verdades do Self que são absolutas, por estarem de acordo com qualquer ser perfeito  $s_p$ .

A verdade é essencial.

$$\textcircled{21} \quad \lim_{t \rightarrow t_{\pi}} v(t) = U \rightsquigarrow V_{\sim t}$$

Verdade(self) converge para ni em  $t_{\pi}$ .

Existem essências que se estabilizam em  $t_{\pi}$ . A verdade é uma delas.

$ni \ll C$

(139)

Inteligência é essencial.

(140)

Os animais, as plantas, até as pedras estão condenadas à vida. Vida é essencial.





Existe uma subdivisão de  $\Xi$  em externo  $\ll$  interno. Interno é essencial.

O externo é uma projeção do interno. Existe uma submersão  $S(i) = e = \text{proj}(i)$ .

O externo é uma expressão do interno.

O externo é um subvetor do interno.

O externo é um retrato do interno.

O externo é um reflexo do interno.

O externo é a túnica do interno.

O externo é uma (ou mais) das dimensões do interno.

O externo é o bordo do interno.  $e = \text{del } i$ .  $e$  é denso em  $i$ .

$$\textcircled{8} \alpha_w = \text{causa}(U) \notin U$$

A causa do universo é externa a ele.

(138)

Lei de indestrutibilidade da essência. Assim como a inessência é entrópica.

$$\textcircled{118} EV_f \xrightarrow{f \in C^0} EV_d ; f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{N}$$

Seja o perispírito  $EV_1 \cup EV_2 \cup EV_3 \cup EV_4 \cup EV_5 \cup EV_6$ .

A encarnação é uma quantização do fluido. (2)

A encarnação é uma restrição do infinito incontável ao infinito enumerável.

$$\textcircled{20} \nabla v = 0 \Rightarrow v \in \{x \in \text{essências}; \nabla x =$$

Existem essências com gradiente nulo. A verdade ni é uma delas.

$$\textcircled{67} \text{cooperação} \Rightarrow \text{exploração} \Rightarrow \text{con}$$

Existe uma lei de cooperação baseada em anjos da guarda, ou espíritos

familiares.



A lei de igualdade xor a lei de justiça implicam a lei de pluralidade das existências.

É necessário que o conjunto temporal seja completo?

Seja Vinícius após  $t_{\text{Pi}}$ .

Qual é a cardinalidade de universos?

Vinícius é um conjunto completo?

in [princípio...](#)



+55 031 9376 7474

Č

1.png (31k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
104.png (19k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
105.png (12k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
106.png (24k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
107.1.png (23k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
108.png (25k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
109.png (31k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
112.png (36k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
113.png (40k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
114.png (68k)	Vinicius Claudino, ...	v.2	d'
116.png (183k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'
118.png (28k)	Vinicius Claudino, ...	v.1	d'

	<a href="#">119.png</a> (19k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">120.png</a> (112k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">121.png</a> (28k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">122.png</a> (15k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">125.png</a> (57k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">127.png</a> (37k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">128.png</a> (56k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">13.png</a> (20k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">130.png</a> (47k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">132.png</a> (26k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">133.png</a> (41k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">134.png</a> (55k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">135.png</a> (38k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">136.png</a> (73k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">14.png</a> (6k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">18.png</a> (24k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">19.png</a> (24k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">20.png</a> (33k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">21.png</a> (10k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">22.png</a> (65k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">23.png</a> (34k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">24.1.png</a> (47k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">25.png</a> (33k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">26.png</a> (36k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">27.png</a> (67k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>

	<a href="#">28.png</a> (97k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">3.png</a> (10k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">31.png</a> (132k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">32.png</a> (58k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">34.png</a> (30k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">36.png</a> (51k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">37.png</a> (32k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">38.png</a> (35k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">39.png</a> (179k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">4.png</a> (7k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">40.png</a> (97k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">41.png</a> (35k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">42.png</a> (57k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">44.png</a> (15k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">48.png</a> (36k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">49.png</a> (42k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">5.png</a> (40k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">50.png</a> (49k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">52.png</a> (54k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">53.png</a> (60k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">55.png</a> (21k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">58.png</a> (61k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">6.png</a> (14k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">63.png</a> (40k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">65.png</a> (31k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>

	<a href="#">67.png</a> (44k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">69.png</a> (18k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">7.png</a> (28k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">71.png</a> (60k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">72.png</a> (48k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">73.png</a> (46k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">74.png</a> (51k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">79.png</a> (36k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">8.png</a> (6k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">87.png</a> (21k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">88.png</a> (38k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">89.png</a> (59k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">9.png</a> (16k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">90.png</a> (17k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">91.png</a> (35k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">92.png</a> (87k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">93.png</a> (12k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">97.png</a> (105k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
	<a href="#">99.png</a> (12k)	Vinicius Claudino, ...	<a href="#">v.1</a>	<a href="#">d'</a>
<b>Comentários</b>				